



Balta Lelija

25 de junho de 2024
Terça-feira da XII Semana do Tempo Comum
“A oração de Ezequias”

2Re 19,9b-11.14-21.31-35a.36

Naqueles dias, Senaquerib, rei da Assíria, enviou de novo mensageiros a Ezequias para dizer-lhe: "Não te seduza o teu Deus, em quem confias, pensando: 'Jerusalém não será entregue nas mãos do rei dos assírios'. Porque tu mesmo tens ouvido o que os reis da Assíria fizeram a todas as nações e como as devastaram. Só tu te vais salvar?" Ezequias tomou a carta da mão dos mensageiros e leu-a. Depois subiu ao templo do Senhor, estendeu a carta diante do Senhor e, na presença do Senhor, fez a seguinte oração: "Senhor, Deus de Israel, que estás sentado sobre os querubins! Tu és o único Deus de todos os reinos da terra. Tu fizeste o céu e a terra. Inclina o teu ouvido, Senhor e ouve. Abre, Senhor, os teus olhos e vê. Ouve todas as palavras de Senaquerib, que mandou emissários para insultar o Deus vivo. É verdade, Senhor, que os reis da Assíria devastaram as nações e seus territórios; lançaram os seus deuses ao fogo, porque não eram deuses, mas obras das mãos dos homens, de madeira e pedra, por isso os puderam destruir. Mas agora, Senhor, nosso Deus, livra-nos de suas mãos, para que todos os reinos da terra saibam que só tu, Senhor, és Deus". Então Isaías, filho de Amós, mandou dizer a Ezequias: "Assim fala o Senhor, Deus de Israel: Ouve a prece que me dirigiste a respeito de Senaquerib, rei da Assíria. Eis o que o Senhor disse dele: 'A virgem filha de Sion despreza-te e zomba de ti. A filha de Jerusalém meneia a cabeça nas tuas costas. Pois um resto sairá de Jerusalém, e sobreviventes, do monte Sião. Eis o que fará o zelo do Senhor Todo-poderoso'. Por isso, assim diz o Senhor acerca do rei da Assíria: 'Ele não entrará nesta cidade, nem lançará nenhuma flecha contra ela, nem a assaltará com escudo, nem a cercará com trincheira alguma. Pelo caminho, por onde veio, há de voltar, e não entrará nesta cidade, diz o Senhor. Protegerei esta cidade e a salvarei em atenção a mim mesmo e ao meu servo Davi!'. Naquela mesma noite, saiu o Anjo do Senhor e exterminou no acampamento assírio cento e oitenta e cinco mil homens. Senaquerib, rei da Assíria, levantou acampamento e partiu. Voltou para Nínive e aí permaneceu.

Como a situação muda quando o povo de Israel, vendo-se ameaçado e cercado por seus inimigos, volta-se para Deus com confiança! Na leitura de hoje, testemunhamos como o Senhor interveio poderosamente em favor de seu povo, livrando-o da desgraça que o ameaçava. Ezequias é um rei que deposita sua confiança em Deus e o invoca com sinceridade, e podemos ver o que essa oração alcança: Ezequias deposita sua fé no

Deus verdadeiro, desmascara os ídolos como obra de mãos humanas e pede ao Senhor que se manifeste diante de todas as nações como o Deus verdadeiro.

Assim, ele nos mostra que uma oração feita com sinceridade e autoridade é capaz de mudar uma situação desesperadora, pois Deus ouve essa oração e intervém.

Portanto, somos convidados a colocar todo o nosso coração em oração e a pedir mudanças mesmo nas situações mais difíceis. É bom que não nos concentremos apenas em nossas próprias intenções, mas que busquemos em nossas orações a glória de Deus e Sua vontade, em tantas intenções que vão além do nível pessoal.

Certamente não é necessário lembrar a Deus de suas próprias obras e vontade. Mas essas orações, como a que ouvimos na leitura de hoje, são muito preciosas e Deus, sem dúvida, está satisfeito com elas.

"Agora, Senhor, nosso Deus, livra-nos das mãos deles e faz com que todos os reinos da terra saibam que só tu és o Senhor Deus."

Podemos entender bem o que essa oração significa para Deus... Vamos supor, por exemplo, que tenhamos prometido algo a uma criança. Ele nos lembrará de nossa promessa, porque leva nossa palavra a sério. É exatamente disso que o Senhor gosta: que confiemos em Suas promessas, que O lembremos do que Ele mesmo nos prometeu e das maravilhas que realizou... Então Deus vê que realmente acreditamos Nele e que depositamos nossa esperança em Sua Palavra.

A confiança em Deus é uma grande honra para Ele! Poderíamos até dizer que, de uma forma ou de outra, do ponto de vista do amor, Deus não pode recusar quando algo lhe é pedido em confiança. A confiança abre a porta para que Deus se manifeste sem limites, e Ele mesmo também confia em nós e se confia a nós!

Podemos ver isso em nossa vida humana... Quando há confiança, há uma grande liberdade e soltura no relacionamento. A pessoa não precisa se proteger e pode se atrever a tomar caminhos que, de outra forma, não tomaria por medo.

Certamente, a confiança nas pessoas não pode ser ilimitada, porque nós, pessoas, somos muito mutáveis e podemos, de repente, reagir de forma completamente diferente do esperado. E é bom que estejamos cientes disso e tenhamos isso em mente em nossa vida. Mas isso não significa que devemos desconfiar das outras pessoas, mas simplesmente que devemos estar cientes de seus pontos fracos.

É claro que isso também se aplica a nós mesmos, pois é importante que, enquanto durar nossa vida terrena, estejamos cientes de nossa fraqueza: *"Portanto, aquele que pensa estar em pé, cuide para que não caia"* (1Cor 10,12)